

LLYC

A GOVERNANÇA NO CENTRO DA NARRATIVA ESG

SÃO PAULO, BRASIL
OUTUBRO DE 2023



LLYC

**POR QUE
GOVERNANÇA?**

**Maior pressão dos stakeholders
à adoção de melhores práticas
nas empresas e uma evolução
do conhecimento da sociedade
civil sobre o que é governança
associada ao ESG**

1º ESTUDO ESG NA BIG DATA 2022

Dissonâncias do ESG
na sociedade civil

741M

DE ALCANCE
DAS PUBLICAÇÕES

536K

DE MENÇÕES
NO TERRITÓRIO

138K

DE USUÁRIOS
ENVOLVIDOS

3400

COMUNIDADES
ENVOLVIDAS

57K

DE MENÇÕES
EM GOVERNANÇA

253

COMUNIDADES
ENVOLVIDAS EM
GOVERNANÇA

2º ESTUDO ESG NA BIG DATA 2023

A governança no centro
da narrativa ESG

185M

DE ALCANCE
DAS PUBLICAÇÕES

268K

DE MENÇÕES
NO TERRITÓRIO

19K

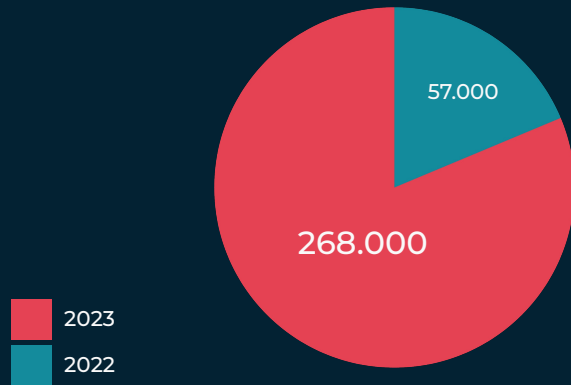
DE USUÁRIOS
ENVOLVIDOS

692

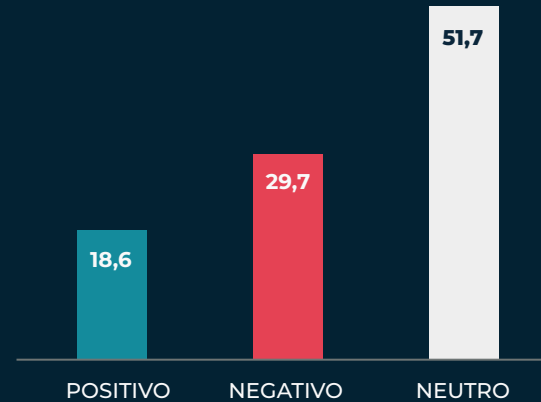
COMUNIDADES
ENVOLVIDAS

EVOLUÇÃO DA CONVERSAÇÃO

EVOLUÇÃO DA CONVERSAÇÃO SOBRE GOVERNANÇA



SENTIMENTALIZAÇÃO 2023



LLYC

NOSSA METODOLOGIA

1

LEVANTAMENTO

Analizamos **286 mil** menções sobre **governança** nos últimos 18 meses.

2

CLASSIFICAÇÃO

Classificação de menções no X (Twitter), Reddit, Tumblr e em notícias e blogs.

3

ANÁLISE

De temas associados à governança, comunidades, influenciadores e empresas, utilizando técnicas como: Big Data, Inteligência artificial, processamento de linguagem natural, teoria de grafos e análise de dashboard.

4

CONSOLIDAÇÃO

Sentimentalização e Deep Learning:

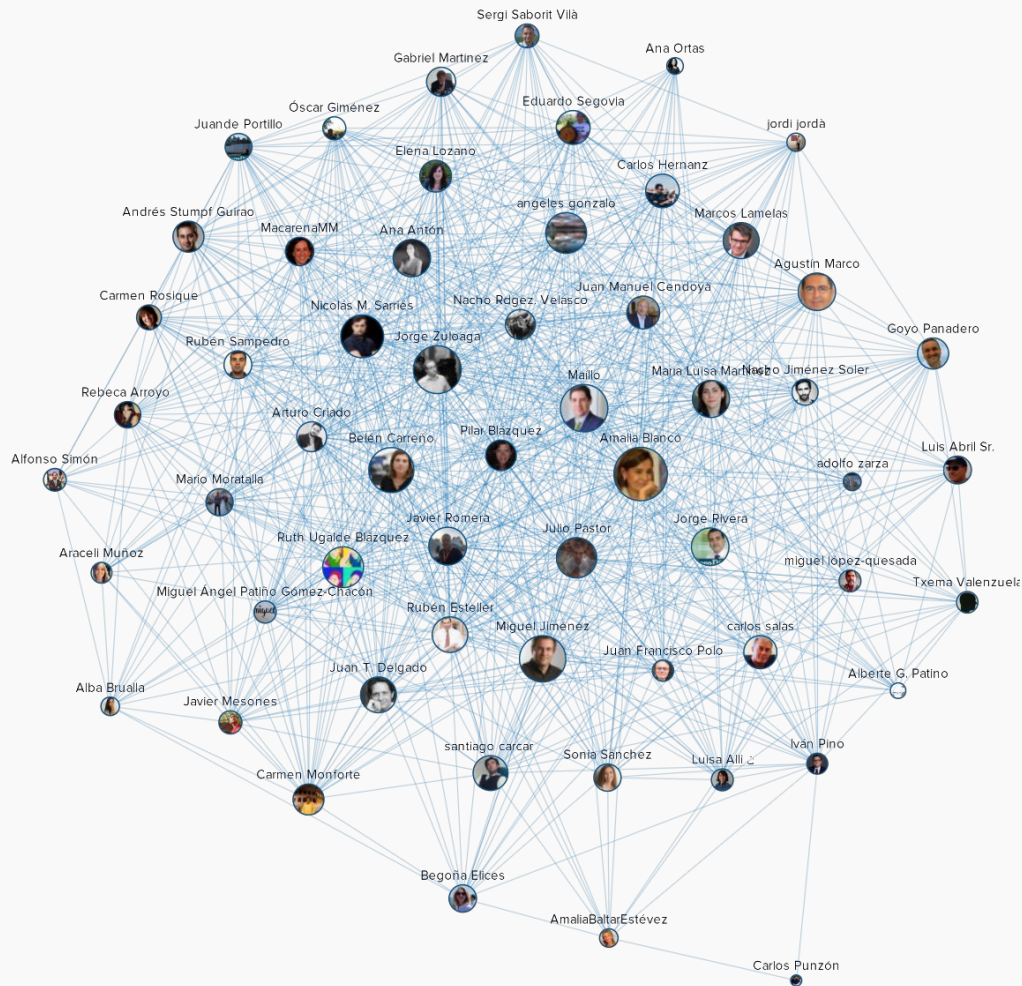
- Análise e desenho de gráficos;
- Extração de insights.

O QUE SÃO COMUNIDADES?

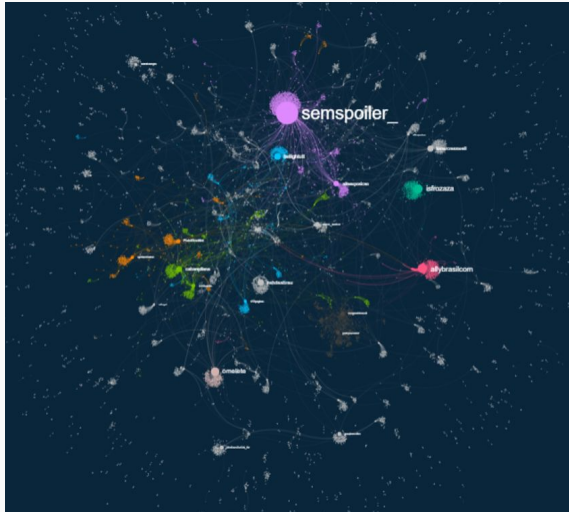
Grupos de pessoas com alta densidade relacional entre si.

Construído em torno de interesses comuns e com visão e posicionamento homogêneos em relação aos temas discutidos na maioria dos casos.

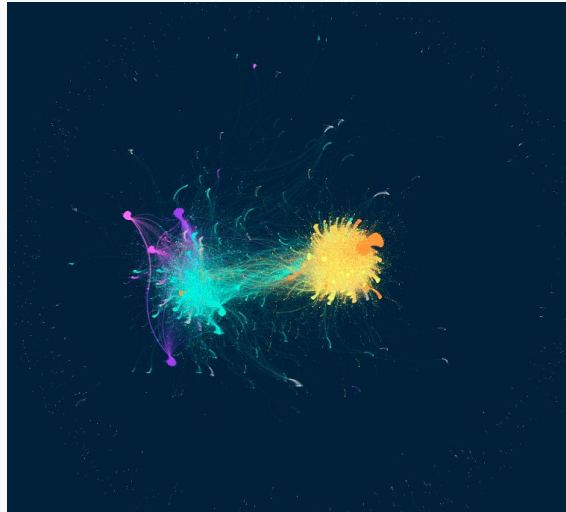
Liderado por algumas pessoas que têm um nível de influência muito maior do que o resto da comunidade.



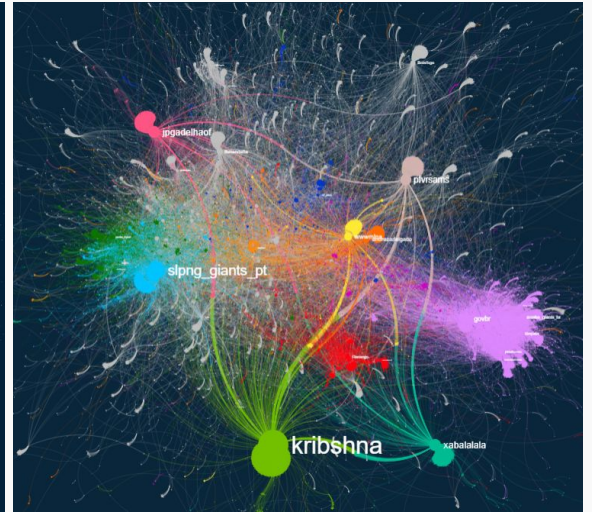
DIFERENÇAS ENTRE AS CONVERSAS



- VOLUME DE MENÇÃO
- CONVERSAS



+ VOLUME DE MENÇÃO
CONVERSAS AGLUTINADAS
→ POLARIZAÇÃO



+ VOLUME DE MENÇÃO
+ CONVERSAS

LLYC

SOCIEDADE
CIVIL E
GOVERNANÇA

Como a **sociedade
civil** tem entendido a
governança corporativa?

RESUMO

CONVERSA ESG:

582.493 menções

de janeiro de 2022 até julho de 2023

O QUE FIZEMOS?

268.388

DE CITAÇÕES ANALISADAS SOBRE GOVERNANÇA

FICHA TÉCNICA GERAL

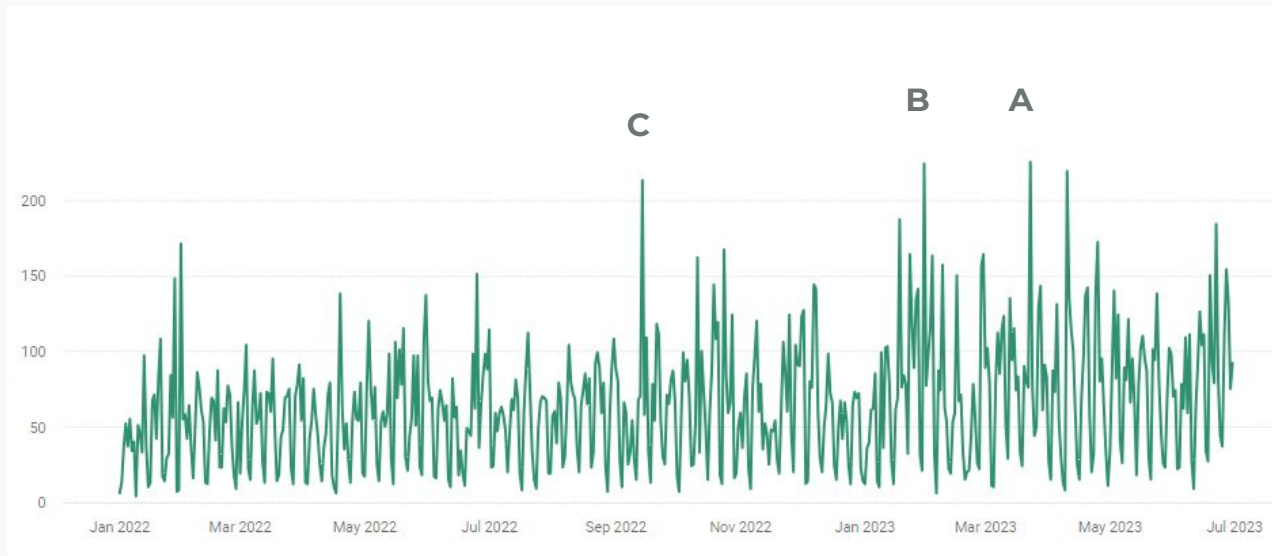
PERÍODO ANALISADO: **18 MESES**

FONTES DE DADOS: **X (TWITTER), REDDIT,
TUMBLR, NOTÍCIAS E BLOGS**

COMUNIDADES: **692**

CONTAS: **19.110**

PICOS DA CONVERSAÇÃO SOBRE GOVERNANÇA



A: Autuação da empresa Eletronuclear após vazamento de água radioativa; Repercussão sobre possibilidade de extinção de diretoria de Governança da Petrobras como retrocesso político

B: Pedido de bloqueio de bens da PwC e acusação de negligência da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) devido ao caso Americanas

C: Artigo sobre a Governança em tempos de ESG e os principais desafios das empresas

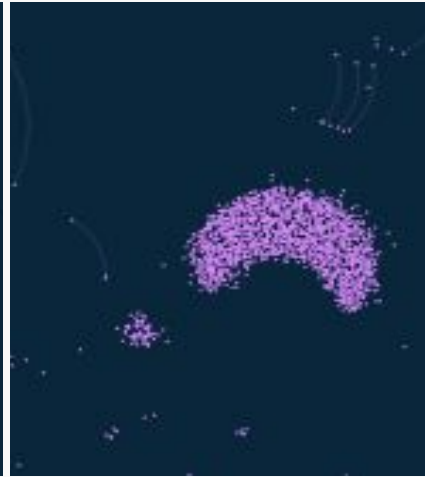
COMUNIDADES ESPECÍFICAS SOBRE GOVERNANÇA



CONVERSA SOBRE ÉTICA EMPRESARIAL DEVIDO AO ESCÂNDALO DE ASSÉDIO NA CAIXA E MULHERES



TERCEIRIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS COM CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE TRABALHO E RESPONSABILIDADE ÉTICA DAS EMPRESAS EM FISCALIZAR SUAS CADEIAS DE PRODUÇÃO



CRÍTICA À AUDITORIA DA PWC NA AMERICANAS

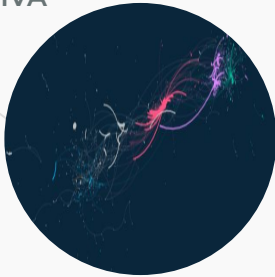


ANTICORRUPÇÃO E EMPRESA PRÓ ÉTICA, RECONHECIMENTO, SELO MAIS INTEGRIDADE E PRÊMIO DA CGU

ENCONTRAMOS 5 SUBTERRITÓRIOS

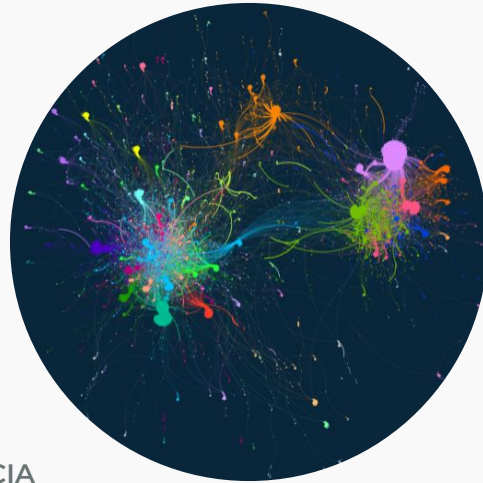
SUBTERRITÓRIO
GOVERNANÇA
CORPORATIVA

16%



SUBTERRITÓRIO
TRANSPARÊNCIA

13%



**TERRITÓRIO
GOVERNANÇA**

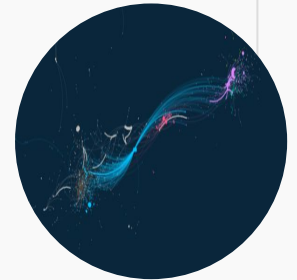
SUBTERRITÓRIO
ÉTICA

9%



SUBTERRITÓRIO
COMPLIANCE

7%



SUBTERRITÓRIO
INTEGRIDADE

7%



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Crescente preocupação das empresas com a governança corporativa, reconhecendo-a como fator decisivo para o sucesso.

Explora-se a possibilidade de aumento dos riscos, **erros e manipulações, apontando que ela está sujeita a falhas e oportunismos.**

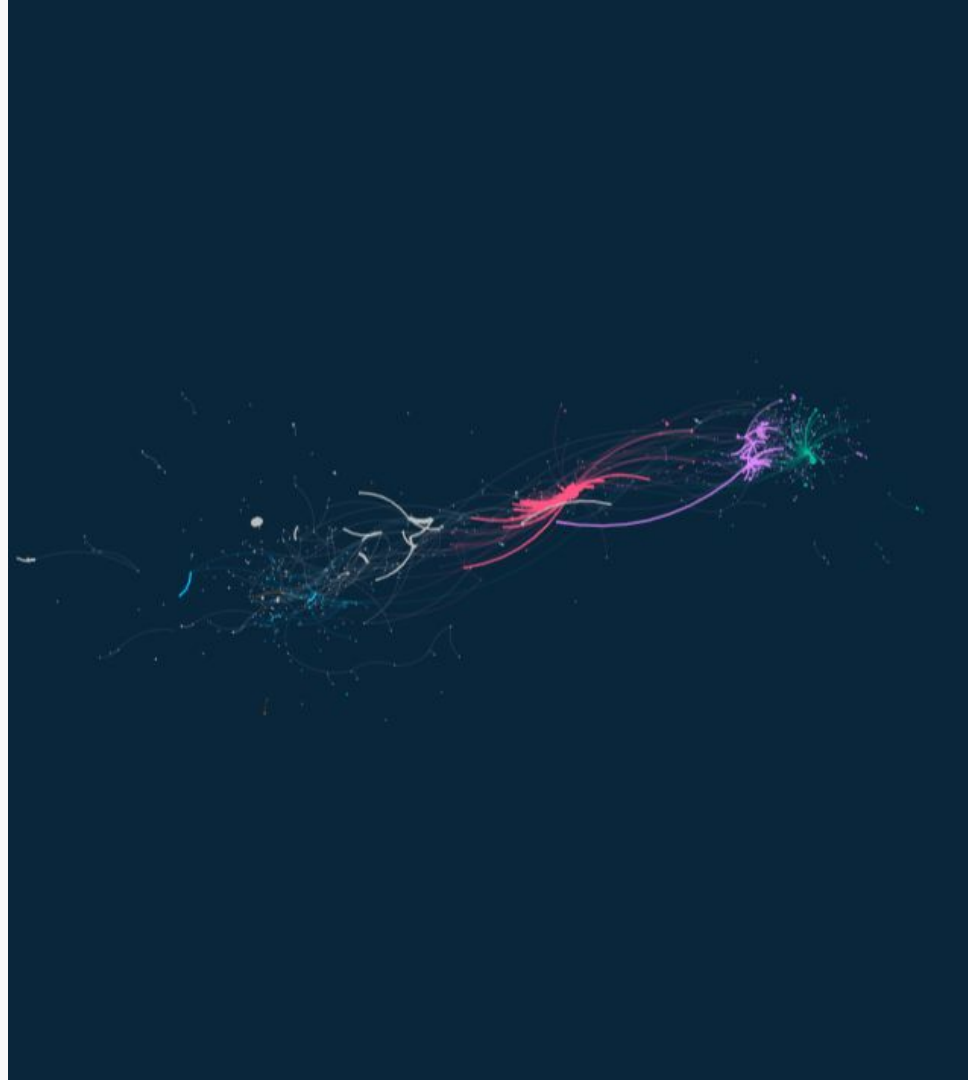
Destaca-se também o caso da Petrobras e sua discussão sobre **o papel do governo dentro da gestão da governança da empresa.**

43.402

VOLUME DE MENÇÕES

2.078

PERFIS



TRANSPARÊNCIA

Conversação está ligada à esfera política e pública, onde convergem **questões como transparência no processo eleitoral e publicidade política, e a falta dela na administração pública.**

Discussão sobre **transparência corporativa, ligada ao investimento socioambiental e à legislação para aumentar a igualdade salarial.**

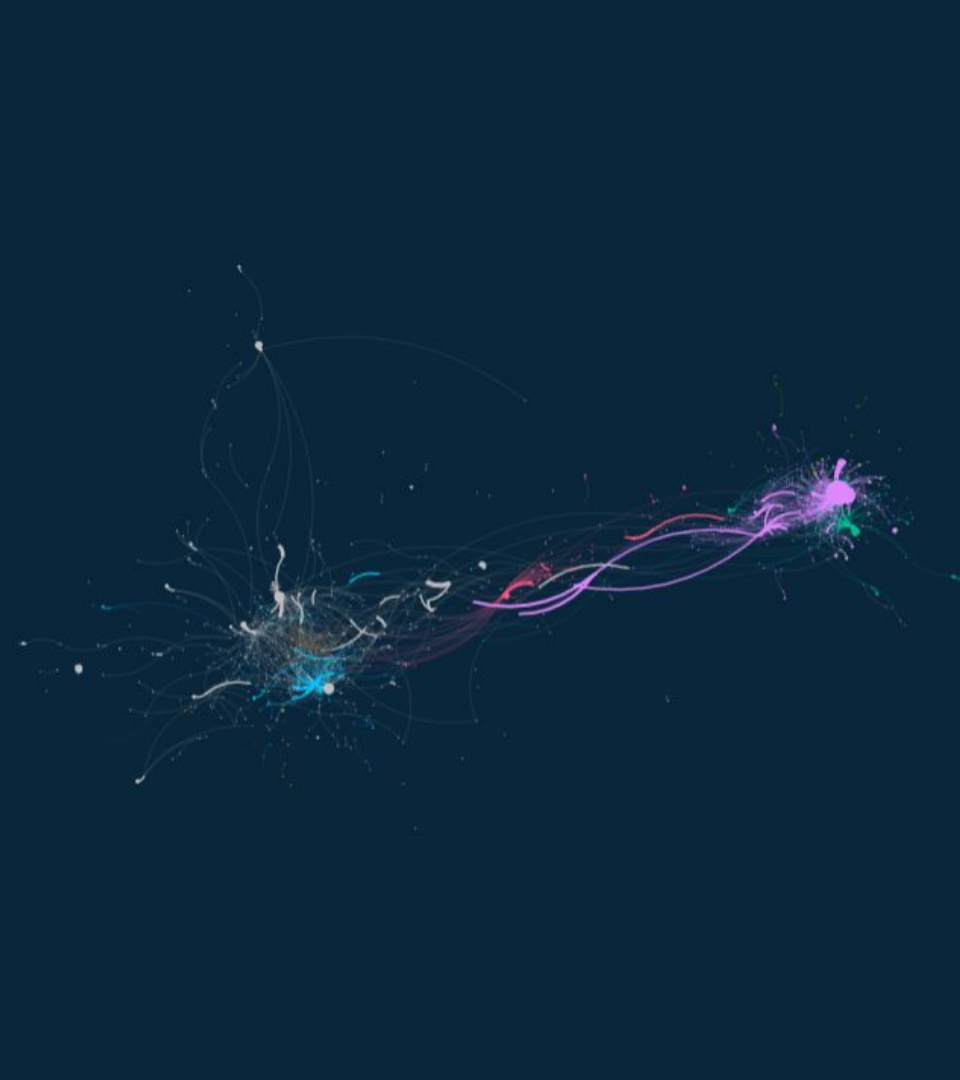
O setor de combustíveis também está no centro das atenções, com questionamentos sobre o **aumento de preços e a distribuição de dividendos nas empresas.**

34.387

VOLUME DE MENÇÕES

3.635

PERFIS



ÉTICA

Premiação e o reconhecimento de empresas dos setores agrícola e de infraestrutura por promoverem uma conduta ética.

Preocupação com **a ética no uso da IA e nas empresas de segurança.**

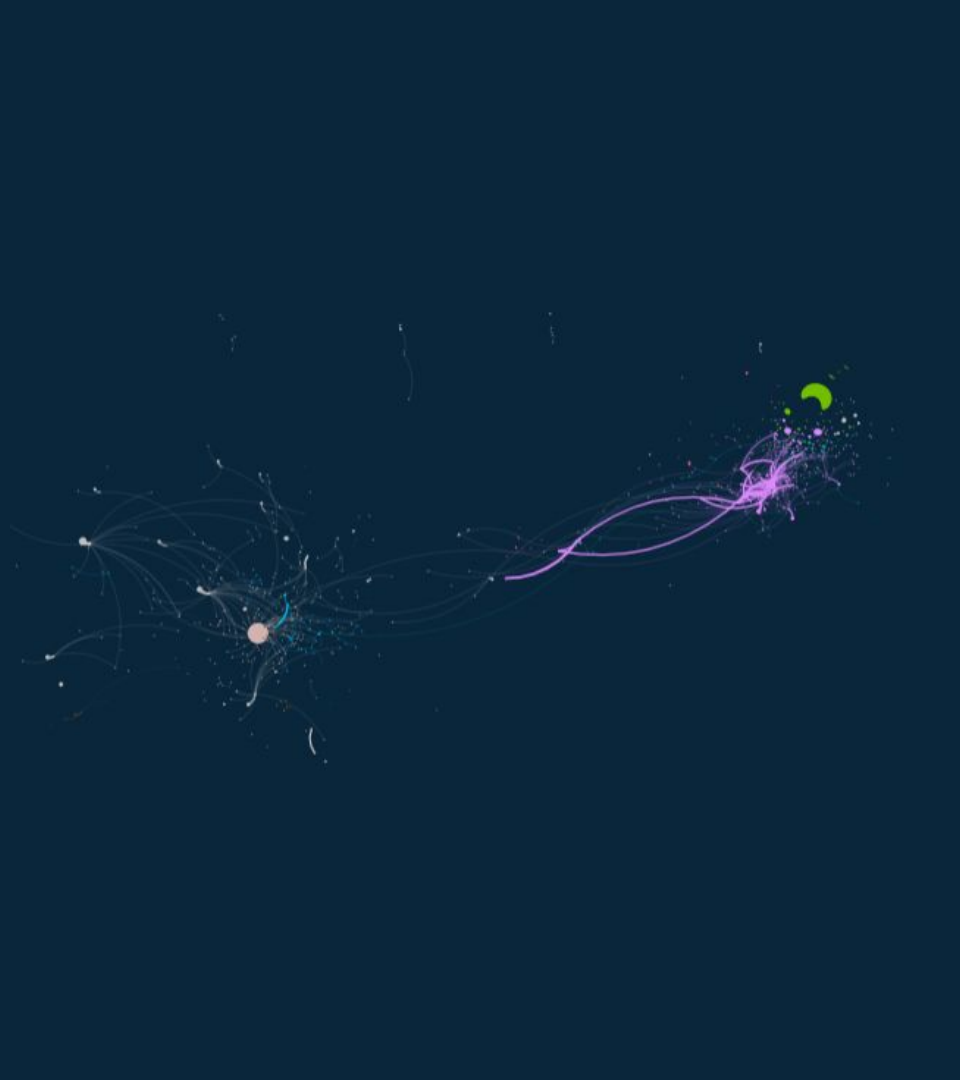
É levantada a ideia de que **a ética individual ou empresarial não são suficientes para mudar a realidade**, e defesa da organização coletiva e das políticas públicas para alcançar mudanças significativas.

23.842

VOLUME DE MENÇÕES

4.006

PERFIS



COMPLIANCE

Dúvidas sobre a **eficácia da conformidade em algumas empresas**, sugerindo que algumas delas podem não estar cumprindo suas próprias normas.

Critica-se o **gasto excessivo de recursos em compliance em algumas empresas, em comparação com a corrupção** que foi detectada nessas empresas.

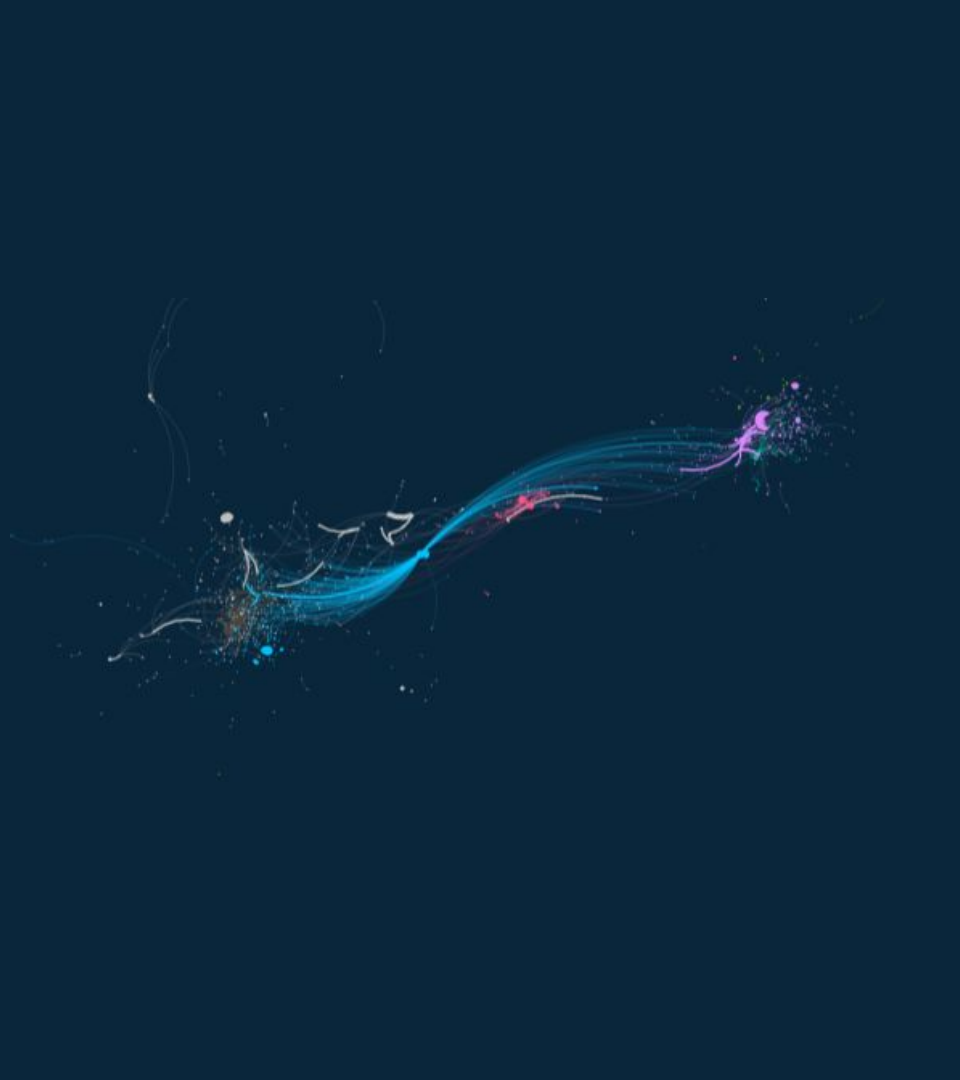
Alegações de fraude ocupacional em diferentes canais são mencionadas, mas a necessidade de melhorar a governança corporativa é enfatizada.

18.541

VOLUME DE MENÇÕES

3.069

PERFIS



INTEGRIDADE

Conversa sobre **tendência das empresas em adotar sistemas de integridade como parte de seu compromisso com as questões de ESG.**

Empresas dos setores de **agronegócio e infraestrutura também são reconhecidas como instituições que adotam práticas de integridade.**

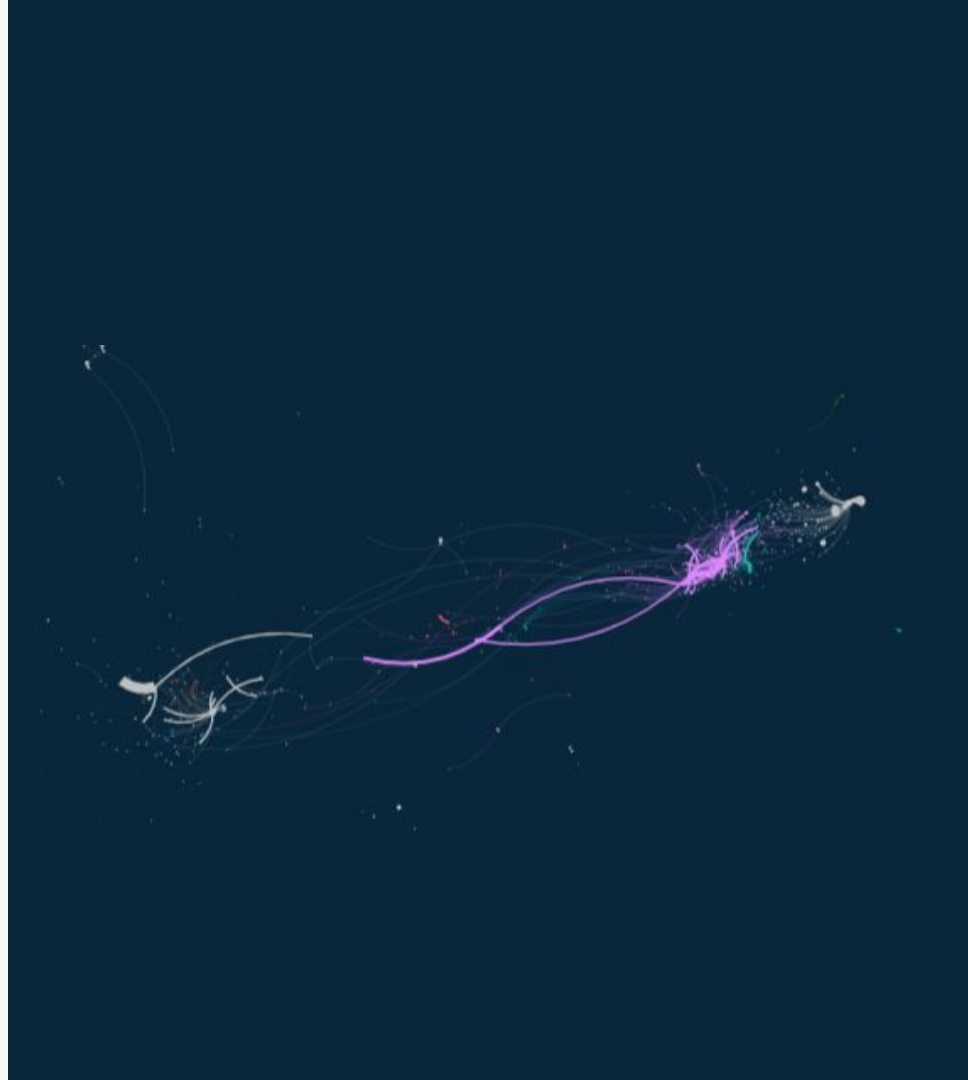
Em relação ao setor público, é relatada a reunião e a formação de um **grupo de trabalho focado em transparência, integridade e controle no governo.** O grupo tem como objetivo identificar e sugerir a reversão de ações do governo anterior.

19.471

VOLUME DE MENÇÕES

2.932

PERFIS



A MÍDIA COMO MAIOR INFLUENCIADORA



CERCA DE

40%

DAS CONVERSAS SOBRE SUBTERRITÓRIOS
TÊM INFLUÊNCIA DA MÍDIA TRADICIONAL

O QUE FOI FALADO?

Nos principais portais de notícias foi comentado sobre **fraude** e **transparência**, como no caso da Americanas. Preocupação das empresas com **governança** e **compliance** ao longo do período foi bastante discutido.

E QUEM ESTÁ FALANDO SOBRE ISSO?

G1: Principal portal de notícias do grupo Globo

Veja: Revista publicada pela editora Abril

Folha de São Paulo: Jornal editado em São Paulo e publicado pelo site UOL

Estadão: Jornal O Estado de São Paulo

Jornal Nacional: Telejornal Brasileiro

A CRISE DAS
AMERICANAS
E OS RISCOS NA
NARRATIVA ESG

CASO AMERICANAS

bbc.com (News)

Rombo na Americanas: quem perdeu e quem ganhou com prejuízos que devem render batalha na Justiça

"A varejista informou que foram identificadas "inconsistências em lançamentos contábeis redutores da conta fornecedores realizados em anos anteriores, incluindo o exercício de 2022". A companhia divulgou ainda que seus então presidente, Sergio Rial, e di..."

17 Jan

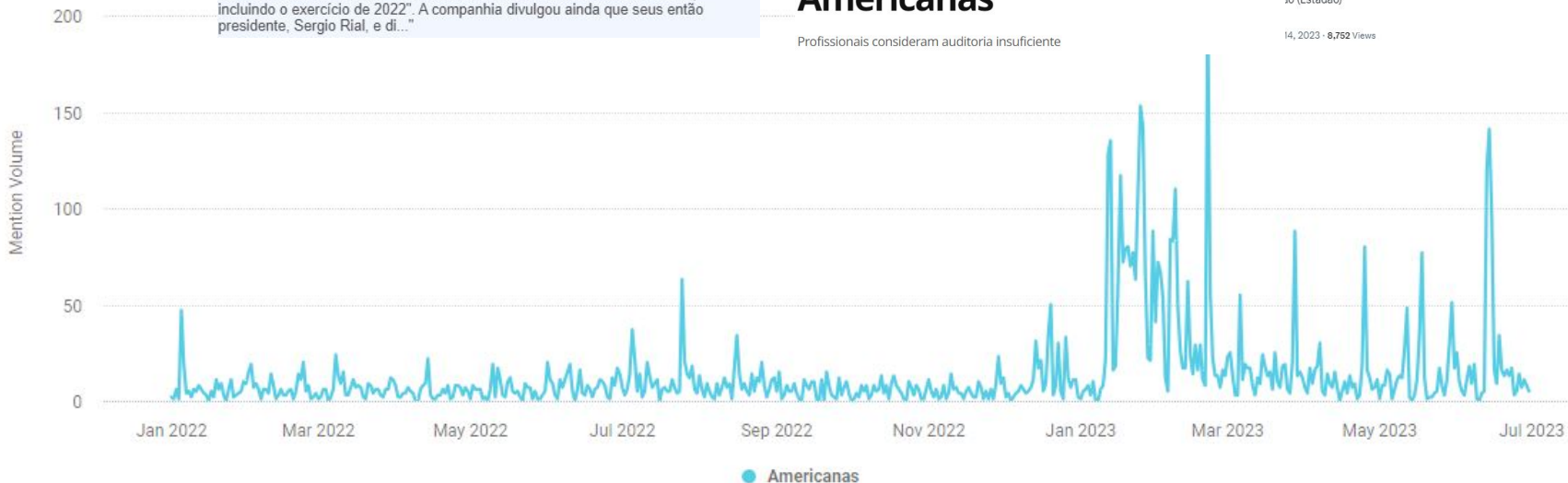
Advogados apontam falha de bancos em relação a Lojas Americanas

o Nobliat doNobliat

ricanas diz que há indícios de participação de KPMG, PwC e regularidades : que troca de e-mails entre auditorias e diretoria da stra tentativa de amenizar termos da carta ao conselho de lo (Estado)

14, 2023 - 8,752 Views

Profissionais consideram auditoria insuficiente



CASO AMERICANAS

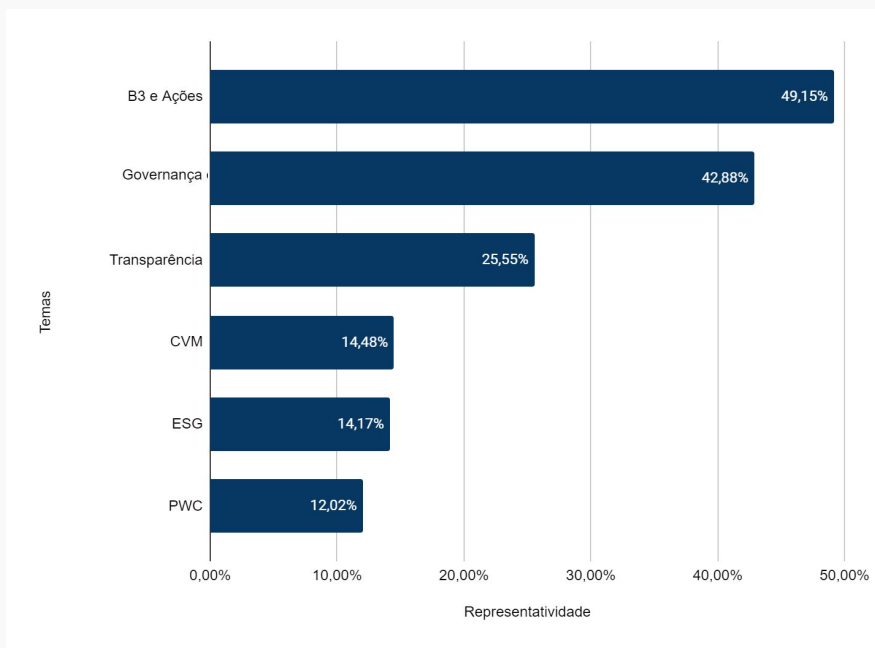


GRÁFICO DE REPRESENTATIVIDADE

O gráfico demonstra como a **conversa está representada percentualmente**, ou seja, **pessoas que falam sobre B3 e Ações também podem estar falando sobre Governança e ética**. Os temas não se excluem e por muita das vezes se complementam.

CASO AMERICANAS

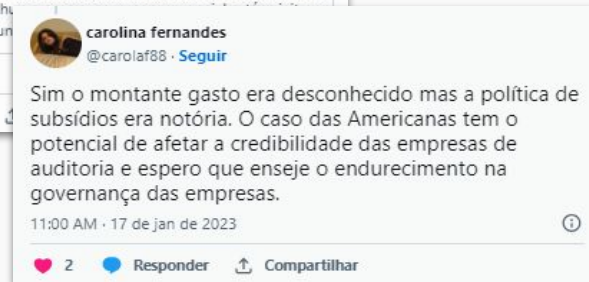
GOVERNANÇA

Ampla contestação sobre o “G” do ESG, evidenciando um diálogo **sobre o quanto a governança empresarial pode ser duvidosa e estar sujeita a erros e manipulações** sobre empresas que integram o índice mais elevado de governança da B3, no “Novo Mercado”

A credibilidade e **reputação das auditorias impactadas negativamente**, sugerindo a necessidade de tornar as práticas de governança das empresas mais rígidas. Mas o que mudar nesse contexto, considerando que a empresa, teoricamente, já cumpria os mais rígidos padrões de governança?

As conversas apontaram para dois fatores principais:

1. É esperado que **o mercado aumente a vigilância sobre as questões de governança, dada a relação direta dessa prática com transparência, clareza, rentabilidade e lucro**;
2. A dúvida sobre a **confiabilidade dos relatórios de sustentabilidade e das avaliações de governança das empresas**



CASO AMERICANAS

TRANSPARÊNCIA E ÉTICA

A análise das discussões destaca a crescente importância desses temas no cenário de ESG e nas práticas de governança corporativa. A constatação de que mesmo a presença de auditorias não garante a ausência de problemas ressalta a necessidade de um **compromisso genuíno das empresas em adotar boas práticas de gestão e transparência em todos os níveis**. Isso vai além da mera divulgação de dados e envolve a disposição do senior management da empresa em abordar abertamente os **desafios e problemas enfrentados pela empresa, demonstrando uma cultura organizacional ética**.

Além disso, a menção à relevância do compliance destaca como a transparência nos processos pode ser fortalecida por meio de mecanismos internos de controle e conformidade, prevenindo problemas financeiros e fiscais no futuro.

No contexto mais amplo, o caso Americanas serve como um alerta e incentivo para os investidores, que podem agora estar mais inclinados a **exigir maior transparência das empresas em que investem**.

Isso ressalta a crescente conscientização dos investidores sobre a importância da governança sólida e da integridade nos negócios, **tornando a transparência e a ética elementos cruciais no ambiente corporativo atual**.



CASO AMERICANAS

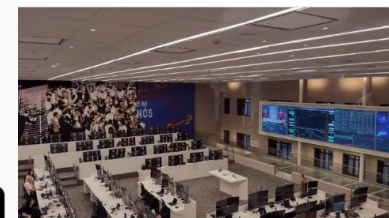
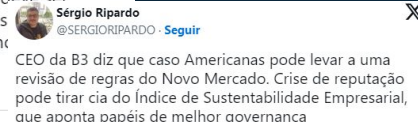
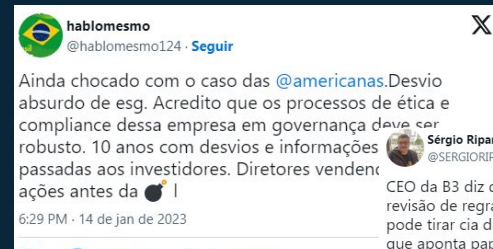
B3

Ao analisarmos as menções relacionadas à B3 em relação ao caso Americanas, notamos o surgimento de um questionamento que coloca em pauta a seriedade dos **principais órgãos de fiscalização do mercado e trazem dúvidas sobre as suas atribuições.**

Isso é acentuado principalmente devido a magnitude da inconsistência contábil de 20 bilhões que passou despercebida e pelo longo período no qual o problema se acumulou.

Além disso, fatores como, a empresa ter sido auditada ao longo dos anos, pertencer ao novo mercado, possuir uma nota alta em governança corporativa e alta gestão no Índice de Desenvolvimento Sustentável e estar incluída em 14 índices na B3 **intensificam ainda mais os questionamentos e a falta de confiança nos agentes fiscalizadores.**

Entretanto, como forma de sanções a Americanas foi excluída de todos os índices da bolsa e é investigada através de oito procedimentos abertos por parte da CVM.



omberglinea.com.br
mericanas pode ser excluída de índices da B3 se decidir por recuperaç...
da B3, Gilson Finkelsztain, diz que varejista também pode ser retirada Índice de Sustentabilidade Empresarial

Caso Americanas: onde estavam CVM, PwC e B3?

Episódio da rede varejista se junta a outros escândalos de empresas listadas no Novo Mercado, levantando dúvidas sobre a maturidade da governança corporativa no País e do papel dos principais agentes de fiscalização do mercado

CASO AMERICANAS

B3

Olhando exclusivamente para a conversação sobre as ações da empresa, fala-se sobre a queda de 77% em valorização após o escândalo. Além disso, cita-se também as **consequências negativas sofridas por investidores, funcionários e empresas pertencentes à Americanas.**

É interessante salientar, que após o ocorrido, um levantamento realizado pela FTI Consulting demonstrou que de 10 das empresas de varejo com capital aberto na B3, 7 aprimoraram a maneira de informar suas despesas de risco sacado, enquanto as 3 restantes já apresentavam as informações transparentemente, porém, ainda assim **as empresas seguem reportando tal operação como operacional e não como financeira, dentro das dívidas.**

Além disso, críticas à CVM, B3 e auditorias falam sobre a falta de fiscalização por parte das mesmas e trazem casos de outras empresas com problemas similares de ESG, ilustrando a falta de punição para que esses casos aconteçam novamente.

Por fim, é dito que escândalos corporativos evoluem a governança e trazem luz ao tema.

Como o caso da Americanas impacta o ESG das companhias

Não adianta implementar regulamentações e um processo robusto de compliance, se não houver uma cultura de integridade na empresa

Americanas: como ninguém viu o rombo de R\$ 20 bilhões

Auditorias, CVM, agências de risco: com tantos sistemas de proteção ao investidor, como nenhum deles conseguiu identificar antes as 'inconsistências' contábeis

Por Cássia Almeida e Ivan Martinez-Vargas — Rio e São Paulo

22/01/2023 04h30 · A



Com rombo de R\$ 20 bi, Americanas está nos principais índices de governança e sustentabilidade

Quem investe em ETFs temáticos deve sentir a queda das ações da varejista na carteira

CASO AMERICANAS

CVM

Ao analisar a conversação relacionada à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), **notamos várias referências às investigações conduzidas pela CVM, envolvendo tanto a Americanas como a auditoria PwC.**

Essas investigações se concentram no suposto uso de informações privilegiadas para negociação de ações e no alegado rombo financeiro de R\$ 20 bilhões.

Também é evidente a presença de **críticas voltadas para a CVM, além das empresas de auditoria, principalmente à PwC e à KPMG, após a eclosão desses escândalos.**

Podemos destacar as menções à **ABRADECONT** (Associação Brasileira de Defesa do Consumidor), que, além de apresentar uma medida cautelar acusando a CVM de negligenciar a fiscalização das auditoras, alega que estas atuam com excessiva autonomia. A ABRADECONT também solicitou o bloqueio de bens da PwC.

Associação pede bloqueio de bens da PwC e acusa CVM de negligência no caso Americanas

Gigantes de auditoria acumulam escândalos, e cresce pressão por mudanças



Inteligência Financeira
@sigaiif · Seguir



A PwC negou responsabilidade por “inconsistências contábeis” da Americanas na ação civil pública proposta pela Abradecont. A entidade pede o bloqueio dos bens da auditoria responsável pelos balanços da varejista e acesso às investigações.

Comissão de Valores Mobiliários abre dois inquéritos para investigar Americanas

CVM tem outros seis processos administrativos abertos contra a varejista

CASO AMERICANAS

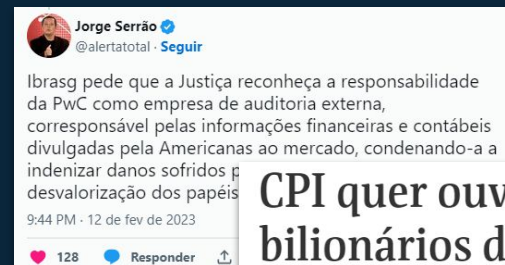
PWC

Ao analisarmos as menções, visualizamos que CEO da Americanas fala sobre uma troca de e-mails que ocorreu entre a PwC e a diretoria da empresa, na qual a PwC teria sugerido como redigir questões ligadas a operações de risco sacado de forma que elas não ficassem tão claras. **Demonstrando assim falta de transparência.**

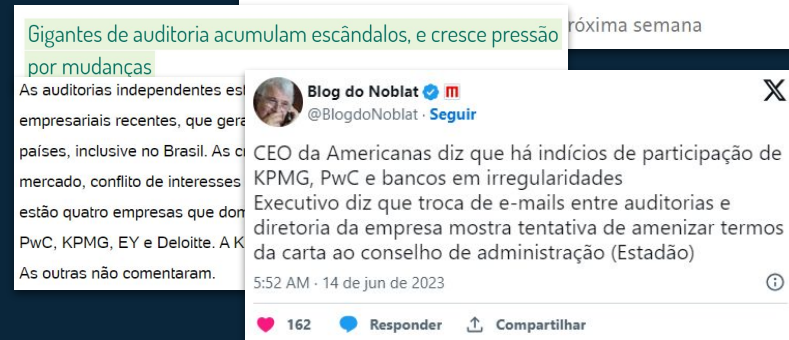
As menções também relatam a convocação de representantes da PwC por parte da CPI que analisa o caso.

Além disso, notícias informam que o acúmulo de escândalos relacionados às empresas de auditoria aumenta a pressão sobre mudanças.

No caso da PwC, além do caso Americanas, é citado também problemas no balanço da resseguradora IRB Brasil, que teve que apresentar seus números em 2020 devido a fraudes contábeis. O caso da Petrobras entre 2012 e 2014 também é mencionado, pois a PwC era responsável por sua auditoria durante esses anos e não encontrou indícios de lavagem de dinheiro investigados na Operação Lava Jato.



CPI quer ouvir trio de bilionários da Americanas, ex-CEO, Mercadante e auditorias



LLYC

CONCLUSÕES E CAMINHOS

CONCLUSÕES E CAMINHOS

A conversa sobre **governança** tem evoluído na sociedade civil, associada aos subterritórios de transparência, integridade, ética e compliance, mas, embora apresente **diferentes interlocutores**, ainda permanece numa bolha do mercado.

O caso da **Americanas** ampliou a conversação sobre governança, com questionamentos sobre a **confiabilidade de relatórios**, **riscos das auditorias externas** das empresas, exigindo uma melhor narrativa das companhias sobre seus instrumentos e processos de governança.

Mesmo que já seja **entendida como um pilar ESG estratégico ao mercado**, a **governança ainda não é entendida pela sociedade civil**, que passa a ser mais observadora e crítica sobre o tema, porém influenciada por afirmações/opiniões de influenciadores que nem sempre são autoridades no assunto.

Embora os casos de **maior destaque tendam a ser negativos**, há uma **percepção generalizada e uma narrativa discursiva que visa a destacar os benefícios e a importância de as empresas adotarem uma política baseada em ESG**, ainda que pouco explorada.

CONCLUSÕES E CAMINHOS

As comunidades abordam temas como ética empresarial, auditorias, corrupção, terceirização, direitos dos trabalhadores e impacto ambiental, o que reflete as preocupações da sociedade sobre o papel e a responsabilidade das empresas **nestes cenários e expõe uma oportunidade de democratizar a narrativa das companhias didaticamente.**

Impulsionada com o escândalo da Americanas, a narrativa da transparência foi o segundo subtema mais comum na conversa, **apontando para a necessidade de uma comunicação e um relacionamento mais transparentes com a sociedade civil de forma menos estilizada.**

Há uma grande oportunidade das companhias e organizações na construção de uma narrativa de governança associada à gestão ESG para o engajamento da sociedade civil, com apresentação de dados de forma mais didática e divulgação das tomadas de decisão que demonstrem melhores práticas em cada um dos pilares ESG.

A sociedade civil tem se apropriado de um maior conhecimento sobre o que representa a transição ao capitalismo consciente/verde. Neste cenário, é preciso dirigir a comunicação a um diálogo maior com os stakeholders e não somente com os shareholders sobre governança.

LLYC

RODA DE CONVERSAS

ESCANEE O QR CODE ABAIXO PARA RECEBER O ESTUDO EM BREVE:



Thyago Mathias

Diretor Geral do Brasil
tmathias@llorenteycuenca.com

Anatrícia Borges

Diretora de ESG e Gestão de Stakeholders
aborges@llorenteycuenca.com

Vivian Raffaeli

Diretora Regional de Deep Learning
vraffaeli@llorenteycuenca.com

Itamar Jr.

Gerente de Promoção
iassis@llorenteycuenca.com

Leonardo Albuquerque

Gerente de Comunicação Financeira
leonardo.albuquerque@llorenteycuenca.com

LLYC

¡GRACIAS!
OBRIGADO!
THANK YOU!

